

Palavra Inicial

«Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo»

Todos os evangelistas apresentam a história da Paixão do Senhor. São Mateus escreve tendo em vista sobretudo os cristãos que vêm do meio dos judeus. Estes conhecem muito bem o Antigo Testamento e, por isso, ele faz referências frequentes a passagens deste Testamento nas quais manifesta que o que nelas estava anunciado se realizou na Paixão de Jesus. O Senhor é, de facto, o ponto de chegada de tudo o que antes tinha sido profetizado.

InfoParóquia

Confissões – 11 de Abril, Igreja Paroquial.

No próximo dia 11 de Abril, a Igreja Paroquial estará aberta das 08:00 às 23:00, com vários sacerdotes disponíveis para atender confissões.

Quinta feira Santa

Na quinta feira, dia 13 de Abril, será celebrada a Missa da Ceia do Senhor, às 19:15, na Igreja Paroquial, seguida da adoração ao Senhor.

Sexta feira da Paixão do Senhor

Na sexta-feira, 14 de Abril, às 10:00 haverá leitura das laudes na Igreja Paroquial e às 15:00 a celebração da Paixão do Senhor.

Às 21:00 a Via Sacra sairá do Forte Cidadela rumo ao Estoril pelo Paredão de Cascais, onde a Paróquia de Cascais se cruzará na celebração com as Paróquias do Estoril e S. João.

Sábado Santo

Haverá leitura das laudes às 10:00h na Igreja Paroquial e às 22:00 terá início a vigília Pascal.

Concerto Solidário

No próximo dia 19 de Abril, quarta-feira, às 16:00h, haverá um Concerto na Igreja dos Navegantes com o Coro de st. Hugh's. As receitas deste concerto revertem a favor da Fundação AJU – Jerónimo Usera.

Infogreja

Vaticano – Papa sobre a desigualdade social.

No passado dia 4 de Abril, o Papa deixou novo alerta para visões ideológicas e poderes políticos que “espezinham a pessoa.

“O dever de solidariedade obriga-nos a procurar modalidades justas de partilha, para que não exista a dramática desigualdade entre quem muito tem e nada tem, entre quem descarta e que é descartado”. “Somente o caminho da integração entre os povos permite à humanidade um futuro de paz e de esperança”, afirmou o Santo Padre

Vaticano recebe mais três famílias sírias

O Vaticano acolheu mais três famílias de refugiados vindos da Síria, desta feita, duas famílias cristãs e uma muçulmana. Estas vêm juntar-se a outras já ali recebidas há mais de um ano, estando as respectivas crianças a frequentar o ensino escolar e as mães inscritas em cursos para mediadores culturais, tendo em vista a sua integração no mercado de trabalho.

Que estes gestos sejam, para nós, exemplo e inspiração.

Jornada diocesana da Juventude

Cerca de mil jovens participaram na Jornada diocesana da Juventude que teve lugar no passado dia 2 de Abril e que contou com a presença do Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa e de vários convidados, entre os quais, Fernando Santos, o seleccionador Nacional, que apelou aos jovens presentes: “ide para a rua” anunciar Cristo, “não podemos ficar em casa, seria pecado”, é importante, como pede o Papa, ir para as “periferias”.

Papa Francisco – Fátima 2017

No passado dia 5 de Abril, falando aos peregrinos reunidos na Praça de S. Pedro, o Papa lembrou S. João Paulo II, sublinhando que este deu “um grande testemunho de Cristo” e foi um “zeloso defensor da herança da fé”.

Ao recordar que nestes primeiros dias de Abril se assinala o regresso do Papa polaco “à casa do Pai” (a 2 de abril de 2005), Francisco acentuou que S. João Paulo II dirigiu ao mundo as duas grandes mensagens de Jesus Misericordioso e de Fátima. Sobre a primeira mensagem, disse que ela foi recordada durante o recente Jubileu Extraordinário da Misericórdia, e quanto à segunda, “que diz respeito ao triunfo do Coração Imaculado de Maria sobre o mal, é recordada no Centenário das Aparições em Fátima”.

“Recebamos estas mensagens para que preencham os nossos corações e abramos as portas a Cristo”, pediu Papa.

CONTACTOS - TEL.: 214 847 480

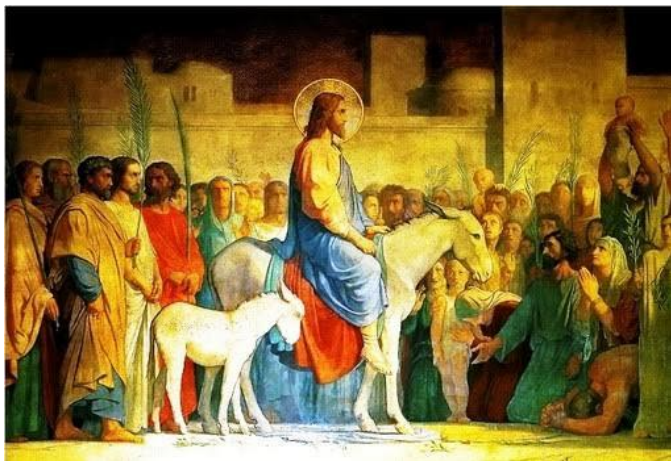
Para mais informações:

www.paroquiadecascais.org

igrejadecascais@gmail.com

www.facebook.com/paroquiadecascais

paroquiadecascais.comunicacao@gmail.com



Para Refletir

«Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?»

Jesus afronta não apenas o silêncio dos homens, mas também o aparente e inexpugnável silêncio de Deus. A cruz desconcerta como uma aporia intransigente. Somos chamados a contemplar o mistério de Deus e do homem, no mais devastador dos silêncios que o mundo conheceu. Com a Sua morte, Jesus desceu a abraçar todos os silêncios, mesmo aqueles abissais, mesmo aqueles longínquos, para dizer a vida como possibilidade de infinito. Ele abraçou este tempo amassado entre derrotas e esperanças, entre tentações, naufrágios e recomeços que é o da nossa existência. Ele abraçou o silêncio dos nossos impasses, daquilo que em nós ou de nós é omitido; o silêncio desta sófrega indefinição que somos, entre já e ainda não.

Para Rezar

Oração da Quinta-feira Santa

Sentaste-Te à mesa da eterna festa da fraternidade. Sabes muito bem o que há dentro de cada um de nós, os Teus convidados. Por isso Tu, que na Tua angústia ante a morte clamaste a Deus e, sofrendo, aprendeste a obedecer, quiseste fazer Tuas as paixões e sofrimentos humanos. Derrotaste a morte, derrotando a iniquidade e a injustiça... Compadeces-Te tanto das nossas debilidades, que queres ficar para sempre connosco e assim poder dar-nos a Tua mão quando for necessário. E a nossa salvação, Senhor, é querer-Te e amar-Te... (...)

Sim, tens-nos sentados à mesa e dizes-nos, de coração, que desejas comer esta refeição pascal connosco, antes de padeceres. E consciente de que chegava a Tua hora, Jesus, tendo-nos amado, amaste-nos até ao fim. Abençoaste e repartiste o pão, animando-nos a que o comamos porque é o Teu corpo. Encheste o copo de vinho para que bebamos, porque é o Teu sangue. Sempre que nos reunirmos e repetirmos este gesto do pão e do vinho, Tu estarás ao nosso lado para que possamos anunciar ao mundo a Tua morte e ressurreição.

“Jejuar com o coração orgulhoso faz mais mal do que bem. O primeiro jejum é a humildade.”

Papa Francisco em @Pontifex_pt – 31-03-2017

Horários das Missas:

FERIAIS

7h Capela do Externato Nossa Senhora do Rosário (Sábado é às 8:15h)

10:00 e 19:15h Igreja Paroquial || 10h Capela da Cidadela (Sábado)

18:30h Colégio Amor de Deus

19h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Sábado VESPERTINAS

18h Capela da Areia || 18:30h Igreja dos Navegantes (inglês)

18:30h Colégio Amor de Deus || 19:15h Igreja Paroquial

DOMINGO

9h Lg. da Ressurreição e Lg. da Misericórdia

10h Lg. Paroquial ; Capela da Bicuda e Capela do Colégio N^ªS^ªRosário

11:15h Ig. Paroquial e Lg. de Santana || 12h Igreja dos Navegantes (inglês)

12:30h e 19:15h Igreja Paroquial

13:30h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Caminhada Quaresmal

Domingo de Ramos

Os ramos recordam a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Depois, seguimos os últimos momentos da vida de Jesus. Mesmo antes de morrer na cruz, Jesus promete a um dos malfeitores que *estará com Ele no Paraíso*. Jesus morre na cruz para que nós tenhamos Vida. A Sua Ressurreição é a certeza de que também nós podemos partilhar do Paraíso.

Chegámos ao último domingo da Quaresma: chegou o momento de sondarmos as raízes da nossa fé e de levarmos até às últimas consequências os propósitos da nossa viagem. Deus, por amor, desceu ao nosso encontro, partilhou a nossa humanidade, fez-Se Servo dos homens, deixou-Se matar, para que o egoísmo e o pecado fossem vencidos. Tudo isto, para nos recordar que também Jesus percorreu esta viagem, também Ele pôs à prova a Sua fé e levou, até às últimas consequências, o Projeto de Salvação de Deus para os homens.

A vida é feita de dom e serviço e, por isso, a arrogância, não poderá perturbar a nossa viagem e deitar tudo a perder... Foi a arrogância, o egoísmo e a inveja que, fizeram com que os sacerdotes procurassem condenar Jesus, e é essa mesma arrogância que impede tantos homens de abandonarem a praia e se lançarem ao Mar...

Sugestão da semana

Leitura: “O abandono de Deus - Quando a crença e a descrença se abraçam”

Autores: Anselm Grün e Tomáš Halík

Editora: Ed. Paulinas, 2017

Sinopse: O ateísmo, a dúvida e o ceticismo entretecem o quotidiano da nossa vida. Também o crente faz a experiência do abandono de Deus. Se nos encontrarmos nesta situação, como podemos sair dela? Não será que a pessoa que vive na dúvida faz o caminho da busca autêntica de Deus? Uma boa dose de dúvida, por vezes de descrença, é de grande importância para se chegar a uma espiritualidade adulta, alcançada na luta contra as tentações do impasse emocional e do fundamentalismo. Anselm Grün e Tomáš Halík, dois proeminentes mestres-escretores espirituais contemporâneos, revelam-nos, a partir das suas próprias experiências de Deus, que a fé e a incredulidade, como a dúvida e o questionamento, são facetas da mesma realidade e são parte da própria imagem de Deus.

Intenções do Papa Francisco para este mês

⇒ UNIVERSAL

Pelos jovens, para que saibam responder com generosidade à própria vocação, considerando seriamente também a possibilidade de se consagrarem ao Senhor no sacerdócio ou na vida consagrada.